TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA SOCIAL DA USP – 1991 A 1994

A revista *Cadernos de Campo* estará publicando, a partir deste número, esta nova seção de Teses e Dissertações defendidas no Departamento de Antropologia Social – USP, ao longo de cada ano. Pretendemos, com isso, colaborar na divulgação dos trabalhos que vêm sendo realizados em nosso programa de pós-graduação. Neste número, estaremos publicando, excepcionalmente, as teses e dissertações defendidas desde 1991, ano de início da década de 90 e quando também teve início a Revista.
As teses e dissertações estão apresentadas separadamente por ano, e ordenadas segundo a ordem cronológica e segundo a ordem em que foram defendidas*.

1991 – Teses

autor: Mundicarmo Maria Rocha Ferreti.
título: Caboclo no Tambor de Mina e na Dinâmica de um Terreiro de São Luiz: a casa de fant-ashanti.
orientadora: Liana Maria Salvia Trindade.

resumo: Estudo antropológico sobre o caboclo no tambor de mina do Maranhão e no processo de mudança de um terreiro de São Luis. Discute os conceitos de caboclo na literatura antropológica, procurando ver em que medida correspondem aos dos terreiros pesquisados. Mostra que ali os caboclos aproximam-se tanto dos gentis (nobres associados a voduns e orixás), quanto das entidades indígenas, o que confere à sua classificação grande maleabilidade e permite que esta seja influenciada pela sua posição no terreiro e na cabeça dos filhos-de-santo. Chama atenção para a integração dos caboclos da mina aos voduns, relacionando esse fator com a sua permanência em terreiros reafricanizados. Registra existência na mina de mitologia e genealogia de caboclo, apontando as letras das músicas cantadas em rituais e as conversas dos caboclos incorporados, depois

* As teses e dissertações ora apresentadas foram recolhidas e organizadas por Andréa Bueno Buoro, a partir das informações fornecidas pela secretaria de pós-graduação deste departamento e segundo os resumos recolhidos pelo CDPH – USP.

do encerramento, como seus principais veículos de comunicação. Analisa a história das entidades espirituais que chefiam as maiores e mais importantes famílias de caboclos, mostrando que elas revelam suas origens mas continuam em elaboração pela incorporação de episódios ocorridos nos terreiros. Assinala, ainda, que estes são também lembrados para explicar e justificar aspectos da religião e dinâmica dos terreiros e que podem acarretar mudanças no perfil individual dos caboclos.

autor: Sergio Figueiredo Ferreti.
título: Repensando o sincretismo: estudo sobre a casa das minas.
orientador: Kabengele Munanga.

resumo: O presente trabalho tem como objetivo principal o estudo do sincretismo religioso na casa das minas. Para realizá-lo, fizemos inicialmente uma revisão bibliográfica do conceito de sincretismo na literatura sócio-antropológica em geral e nos estudos realizados no norte do Brasil. Tivemos que revisar, nesta primeira parte, algumas tendências teóricas que marcaram a discussão deste assunto, como o culturalismo e a aculturação, a sociologia em profundidade e tendências teóricas relacionadas aos conceitos de identidade e de etnicidade. Mistura, paralelismo e convergência configuram-se como principais sentidos atribuídos ao sincretismo pelos diversos autores. O estudo do sincretismo na casa das minas, realizou-se através da análise dos principais rituais que são realizados regularmente: uma cerimônia comum de tambor de mina, o banquete dos cachorros, o arrambam e a quaresma, a festa do divino, a festa grande, o tambor de pagamento e o ritual fúnebre do tambor do choro. Nossas conclusões contradizem o mito da pureza defendido por alguns estudiosos, ao constatar elementos do sincretismo com o catolicismo popular e outras regiões com os quais a casa das minas teve de se relacionar através do tempo. Verificamos que não existem fronteiras nítidas entre sincretismo e tradição.

autora: Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello.
título: Costura social do vestuário: da teoria à prática.
orientador: Lux Boelitz Vidal.

resumo: O estudo pretendeu o confronto entre o significado do vestuário e da moda apresentados na literatura e aquele encontrado junto a mulheres de um segmento popular. Especificamente, procurou entender como tais mulheres, submetidas a um mercado de roupas industrializadas reinvestem nessas roupas significados coerentes com sua identidade pessoal, com base no sistema simbólico compartilhado por esse segmento. Pode-se verificar uma diferenciação clara das práticas de vestuário conforme idade e papel social: o modelo que normatiza o uso do vestuário das jovens é diverso daquele vigente após o casamento e sobretudo após a maternidade. Se no primeiro caso a aparência é valorizada com a sedução exercendo papel importante, entre as outras, o comportamento de renúncia e trabalho, com a aparência em segundo plano, é o modelo esperado. O sentido de identidade desenvolvido nesse meio, cujo valor nuclear é a família, forja uma configuração convencional e padronizada da aparência e coerente com a proposta pela confecção em série do mercado de consumo. Nas relações sociais mais amplas a procura da igualdade se verifica na tentativa de proteção à crítica dos hierarquicamente superiores. Acrescentando-se assim a esse fatos, limitações técnicas e orçamentárias, estabelece-se que por maiores que sejam as opções oferecidas pela indústria, não se efetua no vestuário desse segmento a possibilidade de auto-expressão, efetuam-se contornos outros a sua configuração do que aqueles sugeridos na literatura.

autor: Irmhilo Wust.
título: Continuidade e Mudança: para uma interpretação dos grupos ceramistas pré-coloniais da bacia do Rio Vermelho, Mato Grosso.
orientador: Renate Brigitte Viertler.

resumo: A partir da análise espacial e do emprego de componentes principais, relativos aos aspectos morfológicos, de implantação, do meio ambiente físico imediato e dos quadros tecnológicos de 100 sítios arqueológicos, localizados na bacia do Rio Vermelho no sudeste do Mato Grosso, são discutidos alguns aspectos do sistema da organização sócio-cultural e do abastecimento dos grupos agricultores pré-coloniais, bem como possíveis fatores envolvidos nos processos da mudança cultural, seja na transição para o período cerâmico, seja dos diversos grupos agricultores estabelecidos em grandes aldeias anulares demograficamente expressivas e que desembocam nos bororo etnograficamente documentados.

Tanto os parâmetros demográficos, calcados nos aspectos morfológicos dos sítios e nas fontes etno-históricas, quanto aspectos dos territórios do sítio, e as evidências da cultura material, sugerem uma crescente complexificação sócio-cultural que entra em colapso a partir do contato com a sociedade nacional. Propõe-se um modelo explanatório alternativo em que a presença de relações intra e extra-grupais (redes de trocas e incorporações de grupos culturais distintos) junto com mudanças nas estratégias de subsistência, se opõe aos esquemas tradicionais, segundo os quais processos migratórios figuram como tema central da discussão.

autor: Mauro Cherobim.
título: Amazônia e a política governamental de modernização (Humaitá – década de 1970).
orientador: João Baptista Borges Pereira.

resumo: O trabalho foi realizado em 1973, no momento em que era alcançada pelos trabalhos do plano de desenvolvimento da Amazônia. O relativo isolamento desta cidade permitiu-lhe apresentar uma forma de organização social e política que conflitava com as teorias de modernidade contidas nas programações governamentais. A modernidade é um conceito de grande amplitude que envolve o Estado como um todo e da sua conotação política com implicações em termos de poder, projetando-se na esfera das ideologias. Como instrumento de intervenção estatal, a modernidade agrega ao seu instrumental intervencionista a ideologia integracionista e assimilacionista. A análise levou-me a discutir os mecanismos estruturais e ideológicos das frentes de expansão e mais particularmente ao que conceituei de frente de planificação. As primeiras constituem-se, basicamente, de contatos entre populações cultural, ou subculturalmente diferentes. A frente de planificação é um momento especial de uma frente de intervenção estatal e que antecede uma frente de expansão propriamente dita, permite a construção de uma identidade operada situcionalmente, sob um modelo de colonização, ou de colonia interna, como querem alguns autores. Os dados empíricos permitiram observar que as construções de identidade regionais na falta de um nome melhor e de identidade étnica, se dão de formas empiricamente semelhantes.

autora: Maria Suely Kofes.
título: Mulher, mulheres: diferença e identidade nas armadilhas da igualdade e desigualdade; interação e relação entre patroas e empregadas domésticas.
orientadora: Eunice Ribeiro Durham.

resumo: A tese fundamenta-se sobre uma indagação: a categoria social mulher conteria a possibilidade de constituir um campo de reconhecimento comum, uma identidade social, através da qual as mulheres se afirmariam como uma singularidade? Orientada por esta indagação discute-se uma configuração entre identidade diferença, igualdade e desigualdade em uma interação e relação entre mulheres, enquanto patroas e empregadas domésticas. A noção de doméstico remete ao modelo que permite situar uma identidade virtual entre mulheres (haveria, estruturalmente esta possibilidade). A relação entre mulheres, na condição de patroas e empregadas domésticas é, entretanto constituída por relações de desigualdade, e atravessada por diferenças de várias ordens. Estas diferenças são agrupadas pela interconexão da igualdade de atribuição ao doméstico enquanto mulher e pela desigualdade social e papeis familiares na unidade doméstica. A tese é constituída por cinco capítulos, no primeiro as questões metodológicas, no segundo e terceiro a discussão temática acima anunciada, no quarto, uma etnografia (da interação e da relação), e finalmente, no quinto capítulo, tema e etnografia são retomados em conclusão.

1991 – Dissertações

autora: Isabelle Vidal Giannini.
título: Ave resgatada: a impossibilidade da leveza do ser.
orientador: Aracy Lopes da Silva.

resumo: Esta dissertação tem como objetivo contribuir para o preenchimento de uma lacuna nas interpretações sobre os Jê, tanto a nível dos estudos sobre sistemas de etnoclassificação dos seres da natureza quanto das concepções relativas à cosmologia. Para atingí-lo, procurei responder, basicamente, a indagações relativas aos modos pelos quais a alteridade é tratada pelos Kayapó-Xikrin a nível cosmológico (e não apenas sociológico); as relações entre natureza e cultura e suas mediações; aos modos como a humani-

dade Kayapó se constrói e se concebe. O foco da pesquisa, para a consecução dos objetivos propostos, centrou-se no estudo da etnoclassificação da avifauna pelos Kayapó-Xikrin do sul do Pará e do simbolismo das aves nos vários campos da vida social em que são significativas. A dissertação compõe-se de duas partes, na primeira, analiso a etnoclassificação xikrin da avifauna. Na segunda, dedico-me ao estudo da cosmologia, abordando temas como os domínios cósmicos e seus atributos, os rituais de nominação masculina e feminina takak-nhiok, as noções de pessoa, de contágio e de doença. Por fim, trabalho com dados relativos ao xamanismo entre os Xikrin.

autora: Lilian de Lucca Torres.
título: Tem Amigo na Linha: um estudo sobre o serviço telefônico de encontros disque-amizade.
orientador: José Guilherme Cantor Magnani.

resumo: Este estudo tem como objetivo o disque-amizade, um serviço de encontros oferecido através do telefone, que, por suas características, permitirá pensar nas influências da tecnologia moderna sobre os padrões culturais de comportamento e interação no meio urbano. Através da análise destas conversas telefônicas grupais bem como das formas de sociabilidade, lazer e entretenimento face a face daí derivadas, pretende-se relativizar o estereótipo da cidade como o lugar das relações interpessoais e anônimas, mostrando que mesmo um serviço telefônico de encontros pode representar a possibilidade de ampliação ou reconstrução do círculo de relações de seus usuários, contribuindo para a formação de grupos e redes mais amplas.

autor: João Dal Poz Neto.
título: No País dos Cinta Larga: uma etnografia do ritual.
orientador: Maria Manuela Carneiro da Cunha.

resumo: O foco da dissertação é o ritual no qual os Cinta Larga, povo de língua tupi-monde que habita o noroeste de Mato Grosso e sudeste de Rondonia, dançam, cantam, bebem e, ao fim, sacrificam uma vítima animal. Apresenta-se uma descrição extensa das etapas do ritual, e procura-se decifrar o código simbólico que aciona, recorrendo ao contexto etnográfico, mitológico e escatológico. Para isto a parte inicial do trabalho traz dados sobre a história e a sociedade cinta larga, indicando as principais questões. Este ritual ou festa é o evento social mais significativo nesta sociedade, o único capaz de mobilizar um grande contingente de pessoas e também de recursos. Neste sentido, o ritual revela-se um tema privilegiado para compreender a sociedade cinta larga. O método aqui assumido toma o ritual enquanto um instante privilegiado no continuum da vida social, que se distingue pela dramatização de temas e questões fundamentais para a sociedade. Os dados para esta dissertação provêem de inúmeros períodos de campo, distribuídos entre os anos de 1980 e 1988, e pesquisas bibliográficas exaustivas.

autora: Nélida Maria Lima Rodrigues.
título: Doença-da-terra e Dença-da-farmácia: um estudo da relação entre a medicina popular e a medicina oficial em Cabo Verde, uma sociedade em mudança.
orientador: Liana Maria Salvia Trindade

resumo: O trabalho estuda a medicina popular em Cabo Verde. Analisa sua relação com a medicina oficial, tomando como lugar preferencial a ilha de Santo-Antão. Convencionamos chamar de remédio-da-terra a essa forma da população local se relacionar com a doença e a cura, cujo significado no falar crioulo é bem mais amplo do que o mesmo termo no português. Esse universo, engloba como agentes do sagrado uma tríade que lhe fornece a estrutura bruxo-curandeiro-feiticeiro. Estuda a existência e reprodução do remédio-da-terra, do indivíduo e do grupo social. Enfatiza, enquanto agente do sagrado a parteira tradicional que possibilita a concepção de continuidade entre os dois extremos da vida do indivíduo, ao estabelecer a ligação entre o nascimento e a morte. Com isso, a reciclagem por que passa a parteira, permite a sua passagem e transformação num agente do sistema oficial de saúde. A saúde, por se constituir de valores que fazem parte da existência da população, e por ao mesmo tempo trabalhar diretamente com a questão do saber e da tecnologia, é o setor onde melhor podemos discutir a problemática da relação que se estabelece entre a tradição e a modernidade.

autora: Bernadete Aparecida C. de Castro Oliveira
título: Posseiros de Mirassolzinho.
orientador: Margarida Maria Moura

resumo: Esta dissertação objetiva estudar a vida camponesa, resgatando dimensões específicas desta forma organização social. Defrontando-se com relações capitalistas de produção, o grupo doméstico enquanto unidade de produção e consumo estabelece relações a partir de uma sociabilidade local, do direito costumeiro, de um código moral, que se opõem aos princípios capitalistas da produção e da sociedade global, oferecendo a este, resistência e contestação. A região do alto Guaporé-Jauru (MT) evidencia a forma de desbravamento da fronteira matogrossense, através dos conflitos que caracterizam esta porção noroeste do Brasil.

autor: Almerinda de Sales Guerreiro.
título: Retratos de uma Tribo Urbana: rock brasileiro.
orientadora: Paula Montero.

resumo: A dissertação analisa a configuração do rock enquanto fenômeno cultural no contexto da sociedade brasileira a fim de alcançar um certo universo cultural onde os rockers do Brasil se reconhecem. A análise é constituída de três enfoques: I – um debate musical: rock, cultura e política – O lugar do rock no campo da música no Brasil (1960/1990). II – Análise interpretativa das canções de rock – composição do perfil sócio-cultural dos rockers do Brasil. III – Etnografia do show de rock: a ritualização – uma descrição do show enquanto espaço de ritualização do rock.

autora: Sheila Maria Doula.
título: Metamorfose do humano: estudo antropológico sobre o lobisomem.
orientador: Liana Maria Salvia Trindade.

resumo: Análise antropológica sobre o lobisomem, enfatizando a potencialidade de estigma que o mito apresentou em alguns contextos histórico-sociais, particularmente na Europa medieval e moderna, no período colonial e na atualidade. Foram utilizadas como fontes de análise a literatura folclórica, a literatura da história das mentalidades, algumas manifestações artísticas e ainda os dados de campo, colhidos em dois bairros rurais do Estado de São Paulo. A análise dessas fontes possibilitou o levantamento de alguns valores sociais básicos negados pelo lobisomem em cada um daqueles contextos.

autor: José Dervil Mantovani.
título: Fala a apropriação no mundo do expropriador: sobre as invasões de terreno urbano em São Luiz do Maranhão.
orientador: Oracy Nogueira.

resumo: Procurando recorrer a um enfoque pessoal do método não-diretivo de coleta de dados, pretende-se localizar nos discursos dos informantes os valores que orientam regras positivas de apropriação de espaço e a maneira como elas se relacionam com outros aspectos de sua vida social e interferem na sua caracterização. Sugere-se que a concomitância entre o modo histórico de apropriação de espaço dos habitantes dos bairros de invasão de São Luis e o chamado direito objetivo brasileiro, que lhe é externo, provoca naquele um movimento de auto-superação que se manifesta em três momentos: a apropriação, a expropriação e a propriedade.

1992 – Teses

autora: Lilia Moritz Schwarcz.
título: Homens de Sciência e a Raça dos Homens.
orientadora: Maria Manuela Carneiro da Cunha.

resumo: Em finais do século passado, o Brasil era apontado como um caso único e singular de extremada miscigenação racial. Tendo em vista essa "representação mestiça" que se fazia do país e a grande incidência de teorias que priorizavam o tema racial na análise dos problemas locais, o objetivo desta pesquisa é entender a relevância e as variações na utilização desse tipo de teoria que no Brasil conheceu seu momento de maior influência no período que vai de 1870 a 1930. A proposta central deste trabalho é buscar, no interior deste contexto, a lógica de inserção e de recuperação dessas teorias raciais e, sobretudo, indagar sobre sua vigência contemporânea com relação aos modelos liberais de atuação política e de concepção do Estado. Paradoxo interessante, liberalismo e racismo corporificam, nesse momento, dois grandes modelos teóricos explicativos de sucesso local equivalente, e no entanto contraditório: o primeiro fundava-se no direito e em sua responsabilidade; o segundo retirava a atenção do sujeito para centrá-la na atuação do

grupo, entendido enquanto o resultado de uma estrutura biológica singular.

autora: Edir Pina de Barros.
título: História e cosmologia na organização social de um povo Karib: os bakairi.
orientadora: Renate Brigitte Viertler.

resumo: Este estudo apresenta uma descrição etnográfica da sociedade Bakairi (karib), do Estado de Mato Grosso. Seu propósito é identificar a natureza desse grupo étnico, tomando como via de acesso o relacionamento entre a fragmentação do coletivo e os ritos pancomunitários que promovem movimentos de convergência entre os dispersos bakairi, no tempo da seca, e a história da sociedade e o seu discurso cosmológico que permitem o entendimento dessa relação. Sua tessitura foi composta a partir das associações que os bakairi estabelecem entre ritos pancomunitários, mortos, estações do ano e o ciclo de uma substância vital presente em todos os seres vivos, animados e inanimados. Denominada ekuru, essa substância permeia as referências espaço-temporais, os sistemas de classificação e as interações estabelecidas com os principais componentes do ecossistema.

autora: Marília Gomes de Carvalho.
título: Vicissitudes da família na sociedade moderna: estudo sobre o casamentos e as relações familiares.
orientadora: Eunice Ribeiro Durham.

resumo: Este trabalho se insere no contexto dos estudos que se preocupam com as transformações pelas quais passa a família no mundo moderno. Ao apresentar o modelo de família nuclear ou conjugal como característico de nossa sociedade, trata das contradições que emergem da vivência deste modelo, desigual e hierárquico, e da constante demanda por liberdade e igualdade, própria da sociedade moderna, onde a realização individual é um valor fundamental. Essas contradições geram tensões na família que se refletem, por exemplo, na crescente tendência à dissolução do casamento que, por sua vez, traz alterações na organização da família. Diante desta realidade, surgiram indagações sobre o rumo e o significado dessas transformações, que levaram à formulação do objetivo do estudo: investigar o casamento e as relações familiares com base na experiência de descasados e/ou recasados, entre pessoas de camadas médias da cidade de Curitiba, visando apreender o significado atribuído ao casamento por homens e mulheres; a definição e redefinição dos papeis masculino e feminino na família e as representações sobre a paternidade e maternidade.

autora: Maria Célia Crepschi Coimbra.
título: Num Tempo e num Espaço, Fora do Tempo e Fora do Espaço: um estudo do ciclo junino em Piracicaba.
orientadora: Liana Maria Salvia Trindade.

resumo: Consiste no estudo do ciclo junino no município de Piracicaba, São Paulo. A atenção gira em torno das três festas religiosas do catolicismo popular desse ciclo – Santo Antonio, São João e São Pedro e suas relações sociais e simbólicas. As três festas são vistas em seu conjunto de significados amplos e distintos e só podem ser entendidos enquanto integrantes de um ciclo porque fazem parte de um todo numa visão orgânica. Através da analogia com o ciclo natalino e o tríduo pascal, explicamos o ciclo junino porque este tem embutido em seus significados simbólicos, características daqueles dois ciclos. No ciclo natalino e no ciclo junino temos a predominância do nascimento: no tríduo pascal a vida nova a ressurreição – segundo o catolicismo. Os dois ciclos celebram os correspondentes solstícios do ano e, ao lado dessas passagens cósmicas, as grandes passagens da vida dos indivíduos e da comunidade.

1992 – Dissertações

autora: Elza Scarpin.
título: São Paulo "Bagre": o imaginário religioso num bairro rural de Cananéia.
orientador: Kabengele Munanga.

resumo: Objetiva analisar o imaginário religioso como parte integrante da cultura de um bairro rural localizado na área lagunar de Cananéia; porção extremo sul do litoral paulista; área de preservação ambiental devido à importância do seu ecossistema. Com base na vivência no bairro durante a qual foram feitos registros da vida cotidiana e dos encontros coletivos do grupo através de gravações, anotações e fotos, concluiu-se que a cultura tradicional da comunidade princi-

pia a sofrer o impacto da cultura urbana. Necessidades de sobrevivência levaram os seus membros a passar de uma economia agrícola de subsistência, calcada num sistema de trocas, para uma pesca comercial artesanal combinada à permanência de atividades agrícolas tradicionais. Esse meio de vida dependente do meio-ambiente está agora sob o controle de instituições responsáveis pela aplicação das leis de preservação ecológica. Também a estrutura social começa a apresentar sinais de diferenciação com o surgimento de posições sociais num contexto de relativo igualitarismo. A vida religiosa tradicional de cunho católico; expressa pelo culto familiar aos santos, ritos para as almas, as festas ou folias de reis e do divino, bem como pela crença em bruxas, sacis, lobisomens e visagens, onde se observa a interdependência entre arte e religião; passa a coexistir.

autor: Vagner Gonçalves da Silva.
título: Candomblé na cidade: tradição e renovação.
orientador: José Guilherme Cantor Magnani.

resumo: Este trabalho procura ver o candomblé na cidade de São Paulo não (apenas) como uma religião de sobrevivência e/ou resistência dos grupos negros ou das classes sociais baixas, mas como uma religião de conversão universal praticada por vários segmentos da população urbana, independente de classe social ou origem étnica. Desta forma, o candomblé é visto, aqui, tanto como religião portadora de um discurso de valorização de suas raízes africanas ancestrais e como religião dinâmica e inovadora que não perde de vista o diálogo com o mundo moderno no qual está inserida. O diálogo que o candomblé estabelece (através das comunidades dos terreiros) com as várias instâncias do mundo urbano para a conquista de espaços institucionais e físicos e as transformações rituais pelas quais passa, neste processo, são os aspectos privilegiados aqui.

autora: Mariana Kawall Leal Ferreira.
título: Da origem dos homens à conquista da escrita: um estudo sobre povos indígenas e educação escolar no Brasil.
orientadora: Lux Boelitz Vidal.

resumo: Esta dissertação pretende fazer uma abordagem antropológica da educação escolar indígena. Baseia-se em dados de campo colhidos entre 1978 e 1991 junto a índios Xavante e a povos xinguanos – especialmente os Suya, Kayabi e Juruna – e, a partir de 1989, recebe a contribuição do trabalho com diversas organizações e encontros de professores índios, principalmente do norte do Brasil. As questões teóricas centrais deste trabalho advém, basicamente, das problemáticas ligadas às relações entre mito e história; entre cultura e cognição; entre oralidade e escrita; e, finalmente, entre a prática indigenista, a militância pro-índio e o exercício teórico da antropologia. A dissertação tem como objetivo principal, enfim, mostrar que o processo de educação escolar é interpretado e remanejado por povos indígenas, de acordo com a interação que se dá entre sistemas culturais e os vários mecanismos do processo de inserção daqueles povos à sociedade nacional.

autora: Lucia Mendonça Morato de Andrade.
título: Corpo e o cosmos: relações de gênero e o sobrenatural entre os Asurini do Tocantins.
orientadora: Aracy Lopes da Silva.

resumo: A pesquisa foi desenvolvida junto aos Asurini do Tocantins, povo tupi-guarani que reside no sudeste do Estado do Pará. O objetivo do presente trabalho é compreender a relação dos Asurini com o mundo sobrenatural. A dissertação desenvolvida é de que a pessoa Asurini pertence simultaneamente aos domínios da natureza, da sociedade e do sobrenatural. O universo social, assim, não mantém uma relação de oposição à natureza e ao sobrenatural, mas se constitui na interação com tais domínios. A dissertação analisa dois temas centrais: o xamanismo e a relação entre os gêneros. O xamanismo é abordado através do estudo do processo de formação do pajé, das práticas de cura e do destino post-mortem dos humanos. Já a relação entre os gêneros é discutida através da análise do papel das mulheres no xamanismo (onde atuam como auxiliares dos pajés) e da relação particular que elas mantém com o sobrenatural que não se restringe às práticas de pajelança. A análise do relacionamento com o sobrenatural evidencia, por outro lado, princípios mais amplos da concepção Asurini de relação com o outro. A pesquisa demonstra que a mesma lógica que orienta o contato com o sobrenatural está presente no relacionamento entre os humanos e os elementos da natureza; entre homens e mulheres; e entre consangüíneos e afins.

autora: Cristina Pozzi Redko.
título: Entrega das cabeças: experiências de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço.
orientador: José Francisco Fernandes Quirino dos Santos.

resumo: O objetivo foi apresentar os principais modelos explanatórios que são elaborados pelos pacientes com câncer de cabeça e pescoço e seus familiares, por um lado e pelos profissionais de saúde, por outro, com relação ao câncer e ao seu tratamento no ambiente hospitalar. Estes modelos explanatórios abordam a etiologia, o início dos sintomas, a patofisiologia, o desenvolvimento da doença (gravidade e tipo de papel social do doente) e o tratamento. Esta análise foi complementada com a sugestão de um possível sistema de estereotipia que envolve conotações por vezes contraditórias, mas que apesar disso, parece orientar os atos, comportamentos e as racionalizações de todos os envolvidos. A análise revela também determinadas representações mágico religiosas que estão envolvidas no tratamento médico do câncer.

autora: Marina Albuquerque Mendes da Silva.
título: Nos Territórios da Desordem: as desordens femininas na ordem da delinqüência.
orientador: José Francisco Fernandes Quirino dos Santos.

resumo: A partir de pesquisa realizada junto à Penitenciária Feminina da capital (SP), compreender e levantar as principais categorias de entendimento e os principais modelos de relações através dos quais a instituição penitenciária representa (e intervém na) criminalidade e a delinqüência feminina. Compará-las com outros discursos presentes na sociedade (e seus atores e espaços sociais correspondentes) que, como pudemos verificar, compreendem as desordens femininas como diferentes (às vezes impossíveis) das desordens da criminalidade e da delinqüência. Estabelecer as aproximações e os distanciamentos que se estabelecem entre esses discursos procurando definir a partir de quais condições esse diálogo tende a se realizar levando em conta as principais questões: direito, cidadania, classes sociais, relações de gênero e condição feminina, sempre articuladas às questões sobre o modo como na nossa sociedade se produz, se reproduz, se interfere, se representa a criminalidade e a delinqüência em geral.

autora: Rita de Cássia de Mello Peixoto Amaral.
título: Povo-de-santo, Povo-de-Festa: estudo antropológico do estilo de vida dos adeptos do candomblé paulista.
orientador: José Guilherme Cantor Magnani.

resumo: O candomblé, por suas características próprias (uma religião iniciática, de possessão, baseada num corpo de mitos, ritualística, hierarquizada, etc.), é capaz de gerar símbolos que ultrapassem os limites da vida no terreiro, gerando um gosto e um modo de viver típico de seus adeptos, que se auto-denominam povo-de-santo. Este modo de viver é marcado pelos valores presentes na religião como o ludismo, o dispêndio, o hedonismo, a sensualidade, a produção e participação contínua da festa, por um certo caráter amoral de comportamento e também pelo conflito. Este trabalho, relacionando tais valores com os estudos da festa em antropologia e a presença desta na vida do grupo de candomblé, mostra por que razão o povo-de-santo pode ser chamado, também, de povo-de-festa.

autor: Jocélio Teles dos Santos.
título: O Dono da Terra: a presença do caboclo nos candomblé baianos.
orientadora: Maria Manuela Carneiro da Cunha

resumo: Inicialmente busquei verificar a presença do caboclo nos terreiros, como resultado de um possível sincretismo ameríndio. O caboclo não deve ser visto como mero resultado de contatos étnicos entre negros negros e índios, mas sim nos moldes de uma representação que dá conta do índio como legítimo "dono da terra". Representação complexa que combina tanto elementos intrínsecos ao próprio sistema religioso afro-baiano, quanto valores "indígenas"e regionais, e porque não dizer nacionais, externos a esse sistema; o Caboclo do candomblé baiano explicita visões contidas na sociedade abrangente acerca do elemento autóctone. Afinal de contas, o índio que, levado a um candomblé pela antropóloga, não se viu representado na figura do Caboclo, e a jornalista que afirmava ser o Caboclo da sessão um índio, estavam diante da mesma questão: a representação do outro.

autora: Elisabete Paschoal Perosa.
título: A Questão Possessória no Vale do Ribeira, S.P.: conflito, permanência e transformação.

orientadora: Margarida Maria Moura
resumo: Esta pesquisa teve por objetivo reconstituir a história social de um grupo de posseiros moradores do bairro do Itaguá, município de Sete Barras, estado de São Paulo. O referido bairro era um gleba de terras devolutas apropriadas por famílias de lavradores, portadores de traços culturais caipiras, desde a década de 40. A partir da década de 60, a área passou a receber famílias que migraram da região da grande São Paulo à procura de terra para trabalhar. Durante a década de 70 a área sofreu uma tentativa de grilagem de terras por parte de uma empresa de reflorestamento. Este processo de chegada de novas pessoas na árrea e na invasão do grileiro, aliado à intervenção do Estado, gerou profundas transformações culturais e nas condições de vida dos lavradores.

1993 – Teses

autora: Regina Pahim Pinto.
título: Movimento Negro em São Paulo: luta e identidade.
orientador: João Baptista Borges Pereira

resumo: Este trabalho compara dois momentos do movimento negro que se desenvolve na cidade de São Paulo, período que se estende de 1900 a 1937 e o final dos anos setenta. Na verdade, o alvo principal do trabalho é o período de 1900-1937, sendo que a abordagem do final da década de 70 teve como objetivo estabelecer um contraponto com aquele momento do movimento e, deste modo, entender como caminhou a luta do negro. O movimento é focalizado sob a perspectiva da etnicidade, ou seja, neste estudo, interpreta-se o movimento enquanto uma tentativa do negro formar um grupo étnico no sentido político e assim, ganhar força e coesão para se colocar perante a sociedade e reivindicar o seu espaço e os seus direitos. É uma perspectiva que, embora não tenha a pretensão de esgotar o entendimento do movimento na sua complexidade, mostrou-se, particularmente, por colocar em discussão questões que estão no seu cerne, tais como a consolidação e mesmo a formação de uma identidade negra não estigmatizada, processo este em que a cultura negra desempenha um papel particularmente importante.

autor: Norberto Luiz Guarinello.
título: Ruínas uma paisagem: arqueologia das casas de fazenda da Itália.
orientadora: Haiganuch Sarian

resumo: Tentei entender o documento arqueológico como um texto produzido, investigar as condições de sua própria produção para por assim dizer, proceder a uma limpeza de terreno. De tudo o que se escreveu sobre a arquitetura rural romana, o que é possível dizer, em vista dos documentos arqueológicos? Como transformar a descrição de um sítio numa narrativa histórica? Como relacionar tais documentos com o universo cronológico, social e cultural da tradução textual? Numa época em que a Arqueologia e a História se fazem cada vez mais "antropológicas", privilegiando as grandes sincronias, os estudos de caso, as micro-histórias, este trabalho acredita em, e se utiliza de uma radical diacronia. O tempo é, com efeito, mestre e guia do relato que se lerá.

1993 – Dissertações

autora: Beatriz Laschan Lindenberg.
título: Jovens de baixa renda na cidade de São Paulo: um estudo antropológico sobre a construção da identidade.
orientador: Renato da Silva Queiróz
resumo: Esta pesquisa teve por objetivo compreender, na perspectiva dos sujeitos investigados, o que significa ser jovem de baixa renda na cidade de São Paulo. Em função desta proposta, foi realizado um estudo de caso com dezesseis informantes. A pesquisa focalizou jovens na faixa etária de 15 a 17 anos, vivendo com a família. Esta população pode ser considerada como representativa da população jovem de São Paulo por não ter passagem pela FEBEM e por não pertencer aos chamados "grupos urbanos". O trabalho evoluiu no sentido de se fazer um estuo dos elementos encontrados no universo cultural dos informantes. Estes elementos abordam, no referido universo, questões relacionadas à família, ao trabalho, ao namoro, ao sexo, à gravidez, ao lazer, ao estudo, à amizade, às drogas, aos sonhos, à violência, à política e também ao racismo. Em face da relativa escassez de literatura antropológica sobre o tema, espera-se com este

estudo trazer subsídios para uma melhor compreensão do universo de vivência dos jovens de baixa renda.

autor: Jaime Siqueira Jr.
título: Esse Campo Custou o Sangue dos Nossos Avós: a construção do tempo e espaço Kadiweu.
orientadora: Dominique Tilkin Gallois.

resumo: Este trabalho procurou realizar uma atualização etnográfica dos Kadiweu, analisando aspectos dessa sociedade que permitam compreender seu processo de mudança cultural. Dessa forma, tento identificar em que contextos se expressam as relações entre os otagodepodi (senhores) e os niotaguipe (cativos), e quais as categorias de alteridade eleitas pelo grupo para explicitar suas relações intra e interétnicas. É basicamente através dos rituais e da organização politica que tais categorias tomam forma e que as relações otagodepodi/niotaguipe se atualizam. Por fim, trato da relação dos Kadiweu com o espaço, através do tempo, a partir da interpretação de suas narrativas. Esses relatos expressam aspectos importantes da história do contato, onde a relação com o território foi sendo alterada.

autora: Letícia Vidor de Sousa Reis.
título: Negros e brancos no jogo de capoeira: a reinvenção da tradição.
orientadora: Paula Montero.

resumo: A capoeira caracteriza-se pela ambiguidade e ao mesmo tempo uma luta, um jogo e uma dança. O significado social dessa manifestação cultural de raízes negras se modifica, conforme se operam mudanças no lugar social do negro no interior da sociedade brasileira. Nesse trabalho, procuramos interpretar como se dá a reatualização das representações sociais sobre a capoeira em três momentos importantes de sua história: em finais do século XIX, quando a prática da capoeira é criminalizada; nas décadas de 30 e 40, quando ocorre sua libertação e, finalmente, de 70, quando a capoeira torna-se oficialmente um esporte. Através da análise do processo de construção da legitimidade social da capoeira, marcado por uma aparente oposição entre a resistência e o conformismo, buscamos verificar como os negros conquistam a ampliação de seu espaço político no bojo das relações interétnicas do Brasil.

autora: Maria Cristina Silva Costa.
título: Vidas em Trânsito: trabalhadores rurais temporários na periferia de Ribeirão Preto.
orientadora: Maria Lúcia Aparecida Montes

resumo: A proposta central desta dissertação, consiste na elucidação de estruturas significativas em termos das quais os bóias-frias orientam as suas condutas. Partindo da análise do cotidiano, dos discursos e atuação e da visão de mundo explicitada por trabalhadores rurais residentes em Ribeirão Preto, o enfoque proposto privilegia a sua condição de seres transitantes, cujas vidas se definem no movimento protagonizado entre o universo sócio-cultural da sociedade rural tradicional e o moderno mundo urbano-industrial. Voltada eminentemente para a interpretação dos significados dos comportamentos e valores de trabalhadores rurais assalariados e temporários, a análise demonstra a necessidade de serem considerados não somente os aspectos relativos à inserção destes trabalhadores na estrutura produtiva, mas também os que envolvem relações estabelecidas em outras esferas e as especificidades da sua experiência urbana, como elementos fundamentais na nucleação das ações e representações e para a construção da identidade.

autora: Deise Maia.
título: Abaixo da Linha: Casoni, uma vila da "Cidade Londrina".
orientadora: José Guilherme Cantor Magnani.

resumo: O propósito deste trabalho é revelar o modo de ser e de viver de um conjunto de moradores de um bairro de camadas populares, a vila Casoni, na cidade de Londrina, no Norte do Paraná.Trata-se de um estudo a respeito das experiências urbanas vivenciadas e interpretadas por núcleos familiares provindos da zona rural – geralmente do interior do Estado de São Paulo e Minas Gerais – que se aventuraram em terras da região norteparanaense onde ocorreu um processo de ocupação conduzido pela Companhia de Terras Norte do Paraná – CTNP. O conjunto de moradores com seus padrões culturais permite uma "leitura"de Londrina que se traduz por uma visão de mundo e práticas coletivas particulares no passado e no presente . Deste modo, identificam-se, reconhecem-se semelhantes e percebem-se diferentes de outros protagonistas londrinenses. Do bairro "falam de si, para si e da cidade".

autora: Zulmara Salvador.
título: Mulheres: vida e obra. A participação feminina num mutirão de São Paulo.
orientadora: Paula Montero.

resumo: Os movimentos sociais foram tema de uma vasta produção intelectual na década de 80. Varios trabalhos mostraram o surgimento de 'novos sujeitos sociais" e sublinham o fato de que esses movimentos estabelecem internamente um tipo de relação "onde o poder não é fundamental" e inaugurou uma nova forma de participação política "não hierarquizada". A partir da problemática mais ampla que privilegia a reflexão sobre a natureza do poder e da democracia nos movimentos sociais, este trabalho enfoca o problema da participação feminina nos movimentos sociais e, posteriormente, na construção de moradia através do sistema de mutirão. A escolha desse recorte me parece particularmente interessante para compreender as questões mais abrangentes a respeito dos movimentos sociais, pelo fato específico de que a tarefa a que ele se propunha – construir casas – consiste num trabalho braçal tradicionalmente realizado por homens. A abordagem, voltada para as questões ligadas às relações de gênero, tentou ver nesse contexto preciso, como se definem os "papéis sexuais", ou seja, com as representações em torno de papéis masculinos e femininos são por vezes negadas e por vezes mantidas ou e readequadas, a partir da experiência cotidiana de participação no movimento e na construção.

autor: Luiz Eduardo Lacerda Abreu.
título: A Lei, o Poder e a Lógica: um estudo antropológico do universo político de Corte de Pedra, povoado do Interior da Bahia.
orientador: Renato da Silva Queiróz.

resumo: Nosso primeiro trabalho procurava examinar, a partir da prática política que se desenvolvia em torno da União de Moradores e o Centro de Saúde por ela administrada. Temas tais como a democratização e a descentralização vistas sob a ótica de José Murilo de Carvalho ; as idéias de política de tipo cooptativo e representativo de Simon Schwartzman; a discussão da passagem do tradicionalismo à modernidade, a partir de Sérgio buarque de holanda; ou ainda a idéia de cidadania regulada, proposta por Wanderley G. dos santos. O princípio teórico era simples: observar, etnograficamente, o desenvolvimento destas grandes questões em Corte de Pedra: como se relacionavam as esferas municipal, estadual e federal? Haveria contribuintes e votantes, tal como são compreendidos em outros países? A modernidade e o tradicionalismo são incompatíveis? Quais são as concepções de cidadania vivenciadas pelas populações rurais?

autora: Eliane Sebeika Rapchan.
título: De identidades e pessoas: um estudo de caso sobre os Sem Terra de Sumaré.
orientadora: Margarida Maria Moura.

resumo: Trabalho realizado entre os moradores de Sumaré I e Sumaré II, agrupamentos humanos vinculados ao movimento dos trabalhadores rurais sem terra estabelecidos no Município de Sumaré – S.P. Apresenta-se aqui um conjunto de dados etnográficos que teve como intuito desdobrar categorias cognitivas, interpretativas e classificatórias destes grupos, a fim de obter elementos que possibilitassem uma reflexão acerca da identidade, eixo temático que orientou o trabalho.

autora: Ana Claudia Torralvo.
título: As Dimensões dos Costumes Funerários entre os Micênios.
orientadora: Haiganuch Sarian.

resumo: As bases desse trabalho são formadas por 2 níveis principais. O primeiro está ligado aos aspectos sociais da população de Micenas; o segundo trata de apreender a ideologia funerária que imperava nesta sociedade. É uma tentativa de ampliação do horizonte interpretativo: ultrapassando-se a barreira do material e das simples constatações que possam resultar dele, podemos atingir o universo psicológico e conceitual daqueles que viveram no passado e dos quais somente sobrou esses traços de sua materialidade. Neste contexto, a ideologia funerária e a questão do simbolismo tem um papel preponderante tanto na compreensão do ritual, como no estudo para a maior compreensão da estrutura social. Essa ideologia funerária é entendida como todos os elementos significativos que remetem às formas de organização social, às estruturas do grupo, tornando visíveis os equilíbrios e tensões no seio de uma comunidade, testemunhando sua dinâmica sobre as influências sofridas e as mudanças operadas. Questionando o mundo dos mortos ler-se-á um espelho do mundo dos vivos.

1994 – Teses

autora: Irene Maria Ferreira Barbosa.
título: Enfrentando Preconceitos: um estudo da escola como estratégia de superação de desigualdades. São Paulo, SP, 1994.
orientador: Teófilo de Queiroz Junior.

resumo: Estudar a questão racial na escola através da trajetória de um único personagem, o professor Cesarino Junior em um importante estabelecimento de ensino, o colégio Culto e Ciência de Campinas. Trata-se, portanto, de estudar a questão na trajetória escolar de um homem que consegue distinguir-se da maioria da população negra e ter sido muito bem sucedido. Assim, torna-se possível estudar os mecanismos sutis e não explicitados que a escola impõe a aqueles negros que conseguem alcançá-la. É um estudo onde a questão racial vai ser estudada através da vida de um importante personagem, historicamente ligado a ela. A relação com a escola e a preocupação com a escolarização aparecem na história da família de Cesarino desde as décadas iniciais do século passado, quando um tropeiro entra na cidade disposto a deixar a tropa para fazer estudar o filho, então com 14 anos de idade. Esse jovem que, por saber ler e escrever, funda uma escola para as filhas das melhores famílias da cidade, e com isso acaba por poder escolarizar as meninas negras. A existência dessa escola vai coincidir com o surgimento do Colégio Culto e Ciência, que é parte do projeto republicano para a cidade e será o local onde a trajetória do neto e do bisneto desse ex-tropeiro se desenrolará.

autora: Cynthia A. Sarti.
título: A família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres na periferia de São Paulo, São Paulo, 1994.
orientadora: Maria Lúcia de Aparecida Montes.

resumo: Quais os fundamentos que efetivamente estruturam as relações na família e definem o lugar de cada um no universo dos pobres, segundo sua própria concepção moral. Observei, ouvi e entrevistei os moradores de um bairro da periferia de São Paulo. As reflexões desta pesquisa incidiam, assim, sobre os valores expressos na sociabilidade local, isto é, no próprio grupo de referência, mostrando não apenas como se relacionam com os iguais, mas revelando, em contrapartida, sua concepção da relação com os desiguais.

autora: Maria Lina Leão Teixeira.
título: Encruzilhada do ser: representações da (lou)cura em terreiros de candomblé. São Paulo, SP, 1994.
orientador: Kabengele Munanga.

resumo: Este trabalho aborda as representações da (lou)cura em terreiros de candomblé, partindo do discurso do povo de santo e da observação de rituais considerados terapeuticos pelos participantes de comunidades religiosas, localizadas na cidade do Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense. Foi seguindo um caminho metodológico que privilegia e articula duas instâncias: a do pensar/falar, as histórias de vida e comentários dos entrevistados, e a do agir, a dramatização da saúde e da doença nos rituais privados (sacudimentos e boris) e públicos (olubaje). A análise procedida indica que a perspectiva religiosa do candomblé consegue lidar com a (lou)cura de forma não reducionista, integrando aqueles que são considerados koloris (literalmente sem cabeça; malucos ou perturbados), e eliminando o caráter acusatório que, em geral, está implícito na classificação de louco. Indica, ainda, que é no processo de (re)construção da identidade, na integração e na legitimidade social adquiridas, que residem a eficácia e a magia do candomblé. Desta forma, a identidade religiosa inaugura possibilidade de cultura, podendo ser considerada fator fundamental para a ultrapassagem da encruzilhada do ser.

autora: Maria Cecília Jurado de Andrade.
título: Xëë Tun: O caminho do Sol; um estudo sobre os Mixes do México.
orientadora: Liana Maria Salvia Trindade.

resumo: A tese buscou recuperar a história do grupo mixe de Oaxaca (México). Trabalhamos com a cosmovisão mesoamericana pré-hispânico e com manifestações mágico-religiosas da cultura mixe tradicional verificadas na atualidade. Realizamos um trabalho de campo extenso e árduo. Apresentamos manuscritos (documentos) mixes inéditos sobre seus sistemas calendáricos e feixes sagrados.

autor: Antonio Carlos Magalhães Lourenço Santos.
título: Os Parakanã: espaços da socialização e suas articulações simbólicas.
orientadora: Lux Boelitz Vidal.

resumo: No início da tese me dediquei a apresentar a etno-história parakanã e a ocupação de seu território até a história mais recente no confinamento de uma reserva, hoje assistida pelo programa parakanã, face aos grandes projetos que se instalam em seu entorno. A partir do capítulo 1, este trabalho procura mostrar como sociedades indígenas tupi, no caso a sociedade indígena parakanã, localizada no Estado do Pará, tem uma forte relação entre estrutura, tempo e espaços sociais. A articulação que daí se estabelece entre espaços cerimoniais como a roda dos fumantes, a casa cerimonial, e os rituais de terreiro, é que possibilita de um lado a consecução de atividades cotidianas as mais variadas, e, de outro a inserção aos domínios cósmicos. Esta, só pode ser finalizada na relação com os espíritos dos mortos que através dos sonhos, portanto num espaço doméstico, viabiliza aos vivos o conhecimento necessário para a manutenção de sua própria sociedade.

1994 – Dissertações

autor: Alberto Sanchez Paredes.
título: A evasão do 3o grau em Curitiba.
orientadora: Eunice Ribeiro Durham.

resumo: O trabalho propõe-se a analisar o fenômeno da evasão do terceiro grau a partir do estudo de sua incidência em duas universidades tradicionais da cidade de Curitiba, sendo uma delas pública e federal (UFPR) e a outra privada e católica (PUC-PR).

autor: Antonio Brancaglion Jr.
título: Arqueologia e Religião Funerária, a propósito do acervo Egípcio do MAE.
orientadora: Haiganuch Sarian.

resumo: Este estudo é, antes de tudo, uma tentativa de descrever e analisar os aspectos relacionados com o tratamento que os egípcios devotavam a seus mortos, suas crenças e práticas funerárias, tendo como base o núcleo original do acervo egípcio do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP). Embora tenha procurado deter-me nas informações retiradas de meu estudo do acervo, uma parte deste trabalho foi, por necessidade metodológica, estabelecida a partir de estudos publicados por vários arqueólogos e especialistas em disciplinas afins.

autor: Paulo Toledo Machado Filho.
título: Gestos de Cura e seu Simbolismo.
orientadora: Liana Maria Salvia Trindade.

resumo: Estudo do simbolismo dos gestos de cura, particularmente aqueles que envolvem a imposição das mãos (através de pesquisa realizada junto à arte mahikari e à igreja messiânica universal – duas das novas religiões orientais) e os toques (localizando-se, do ponto de vista do estudo do ritual o procedimento de uma escola psicológica que emprega a abordagem corporal como procedimento terapeutico). A pesquisa abrange o estudo do corpo como objeto das ciências sociais e das ciências médicas, o estudo de estados-limites de consciência, aqui apresentados como estados especiais de consciência (EEC), através de levantamento bibliográfico sobre os estados místicos, xamanismo, possessão e estado de transe, e discussão sobre os conceitos de doença e saúde conforme os diversos contextos sociais e, através de uma abordagem compreensiva, os estudos vinculados sobre as noções de espaço (sagrado e profano), relação curador-paciente (apresentando-se a noção de campo de força) e ritual, como condições dinamizadoras de ação gestual, cujo efeito curativo pode ser compreendido pela evocação do mito cosmogônico.

autora: Paula Morgado Dias Lopes.
título: Pluralismo Médico Wayanã-Aparai: uma experiência intercultural.
orientadora: Dominique Tilkin Gallois.

resumo: A doença é um tipo de fenômeno cultural e, como tal, sua definição, origem e desenvolvimento (concepção, etiologia e terapia) são construções culturais. Com base na experiência de campo e estudos entre os índios Wayanã e Aparai do Rio Paro de Leste (norte do Pará), pretendeu-se mostrar que essa construção resulta de um processo sócio-histórico e cognitivo ao mesmo tempo. O entendimento de qualquer aspecto da

sociedade passa necessariamente pela análise dos confrontos interculturais que moldam os espaços sociais. Dito de outro modo a etnomedicina se configura como um meio privilegiado para se entender o contato com a sociedade ocidental, estudando o sistema de cura e as representações de doença, enfocando as transformações advindas do contato, é possível entender como as mudanças de fora são absorvidas pelo grupo e como a sociedade organiza as ameaças, dando sentido às doenças, mortes e infortunos. O pluralismo médico que se constitui na sociedade Wayanã-Aparai expressa uma espécie de síntese da relação que os índios travam com o mundo de fora.

autora: Edilene Coffaci de Lima.
título: Katukina: história e organização social de um grupo pano do alto Juruá.
orientador: Maria Manuela Carneiro da Cunha.

resumo: Objetiva oferecer uma primeira descrição dos Katukinas, grupo indígena de filiação lingüística pano, até então desconhecidos da etnologia sul-americana. No 1º cap., discute-se como a denominação de katukina é utilizada para designar grupos indígenas de famílias lingüísticas distintas: os katukinas de filiação lingüística pano e os Katukina propriamente ditos. Discorre-se sobre o contato dos katukinas com os brancos a partir do boom da borracha, a grande imobilidade que sobreveio para escapar dos massacres organizados e o engajamento dos katukinas nos seringais. Na última parte deste capítulo, o estudo detém-se na formação da aldeia katukina do rio Campinas (Acre) – onde foi realizada a pesquisa de campo – e é oferecido o quadro atual. No 2º cap. são articulados os princípios normativos básicos da organização social katukina: sistema de parentesco, onomástica; casamento, residência e atitudes, e relações de gênero. No capítulo final, são analisadas as relações que os Katukina têm estabelecido ao longo de sua história com outros grupos indígenas – yawanawa, marubo e kulina – da região. A análise é feita a partir do conceito de nawa que é usado tanto para a auto quanto para a alo-referência. Através dele, busca-se alcançar como os Katukina representam sua própria sociedade em relação aos outros grupos indígenas e, principalmente, representam esses outros.

autor: Maria Luiza Rodrigues Souza.
título: Nomes e História do Contato entre os Assuriní do Xingú.
orientadora: Aracy Lopes da Silva.

resumo: Nesta dissertação, busco compreender a percepção que os Assurini do Xingú têm do processo de suas relações com os homens brancos, os Akaraí. O caminho para tal entendimento passa pelos mortos e vivos, esferas complementares da noção do outro. O que me fez escolher esta temática foi a própria condução que os índios deram às minhas indagações. A experiência com o contato e como ela é manifestada, permite pensar teoricamente a vivência e a percepção da alteridade, apontando também para uma aproximação sobre a noção de tempo, da história que esta sociedade tem. Há uma certa variedade de noções produzidas por diferentes categorias de pessoas, por diferentes indivíduos.

autora: Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer.
título: Sortilégio de Saberes: Curandeiros e Juízes nos Tribunais Brasileiros (1900-1990).
orientadora: Paula Montero.

resumo: Magia, Religião e Lei foram temas inaugurais das teorias antropológicas em meados do século XIX. Textos jurídico-doutrinários e sentenças elaboradas por juízes de tribunais superiores sobre curas mágico-religiosas, no Brasil do século XX, são o objeto desta dissertação. Do resgate de todos os acórdãos (233) sobre curandeirismo, charlatanismo e exploração da credulidade pública, divulgados por duas das mais importantes revistas de jurisprudência do país, entre 1900 e 1990, resultaram análises através das quais demonstramos que Antropologia Social e Direito, no Brasil subiram juntas aos tribunais para decidirem sobre Magia, Religião e Lei.

autora: Rosa Maria Costa Bernardo.
título: Objetos de Axé: um estudo antropológico que vai da construção do objeto à manutenção da vida nos grupos de candomblé de São Paulo.
orientadora: Dominique Tilkin Gallois

resumo: Um dos objetivos deste trabalho é a recuperação do lugar dos objetos através de um levantamento e análise sistemáticos, devolvendo-lhes a devida importância dentro do sistema simbólico religioso do camdomblé. O objeto deste trabalho é o conjunto de objetos envolvidos nos rituais realizados em um terreiro de camdomblé,

pois tais conjuntos abrangem uma série de combinações de símbolos para a solução ou prevenção de infortúnios, de acordo com a interpretação dada aos mesmos pelos adeptos. A motivação para a elaboração de tais combinações liga-se à idéia de infortúnios, dor ou doença em sentido mais amplo, ou seja, no sentido de distúrbio na vida do sujeito, seja esse referido ao aspecto biológico, psicológico ou social do mesmo. Nesse contexto, o trabalho pretende contribuir ainda para a compreensão do sistema de representação da doença no candomblé de São Paulo, através da análise das combinações materiais e cosmologia envolvidas.

autor: Esther de Castro.
título: O cesto Kaipó dos Krahó: uma abordagem visual.
orientadora: Tekla Hartmann.

resumo: Desde a década de 40, os Krahó têm sido amplamente estudados através de abordagens de sua organização social e de suas categorias de pensamento, tanto como etnia quanto como componente da família linguística Jê-Timbira. A cultura material dos Krahó, embora tenha chamado a atenção dos pesquisadores pela quantidade de artefatos trançados, carece de estudos específicos, permanecendo, em grande parte, como potencial de investigação sobre a sociedade. O presente estudo recorta da cultura material dos Krahó a categoria dos trançados. Especificamente opta por concentrar-se em um único tipo de cesto – o Kaipó – porque tem como fundamental a obtenção de dados etnográficos fornecidos pela análise minuciosa e sistemática desse artefato.

autor: Luiz Henrique de Toledo.
título: Torcidas Organizadas de Futebol: lazer e estilo de vida na metrópole.
orientador: José Guilherme Cantor Magnani.

resumo: Torcidas organizadas de futebol de São Paulo são agrupamentos que se formaram no fim da década de 70. O advento desses grupos redimensionou a relação torcedor-futebol profissional, na medida em que engendrou um determinado estilo em acompanhar e torcer pelos times de futebol. Estilo consubstanciado num comportamento estético, verbal e modos específicos de usufruir do evento futebolístico. As torcidas organizadas são a contrapartida popular do universo do futebol profissional estruturado em clubes, federações, justiça desportiva, confederação. Esta dissertação tem o propósito de mostrar e discutir alguns dos aspectos materiais e simbólicos das práticas desses agrupamentos no contexto da cidade de São Paulo.

autora: Roseli Felloni.
título: Expressão imagética e ideologia funerária nos vasos etruscos: século IV e início do século III A.C.
orientadora: Haiganuch Sarian .

resumo: Nossa pesquisa iniciou-se com o estudo iconográfico dos vasos cerâmicos produzidos no séc. IV A.C. e início do séc. III A.C. Entretanto, selecionamos apenas os vasos cujas imagens disseram respeito às crenças na vida após a morte ou, então, que se referissem aos ritos funerários. As imagens figuradas nestes vasos, como dissemos anteriormente, podem ser classificadas em dois grandes grupos: imagens relativas às crenças na vida após a morte e imagens relativas aos ritos funerários. As imagens das crenças na vida após a morte exaltam a condição do/a morto/a enquanto iniciado na religião dionisíaca e o papel desempenhado pela religião na garantia de uma situação de bem-aventurança após morte. Portanto, do conjunto dessas imagens destaca-se o papel exercido pela religião dionisíaca e pelo matrimônio no destino dos mortos que através da religião e do casamento, terão após a morte, garantida a reprodução e a perpetuação de sua história familiar: o dionisismo na Etrúria vincula-se ao mundo familiar e afirma a identidade social e familiar de seus seguidores, enaltecendo os valores sociais do casamento e a virtude heróica do morto. Por meio do dionisismo e do matrimônio estão garantidas a perpetuação de reprodução de uma história familiar e, por extensão, uma história da cidade.

autora: Marinês A. Calil.
título: A Aventura de um Estilo: um pequeno estudo dos Fashion Clubs do gênero "Dance Music" nacional.
orientador: José Guilherme Cantor Magnani.

resumo: O "fashion club" é o tipo de casa noturna onde estão os indivíduos que lançam as modas de indumentária e os novos modismos; ligados aos novos comportamentos e à formação do gosto elegante e inovador numa cidade. Estu-

dam-se os "fashion clubs" devido à sua importância no papel de serem um dos sujeitos propulsores e rearranjadores das diretrizes do gosto metropolitano e à sua penetração no mercado da moda e de toda a produção estética em geral. Além disso, está em discussão um traço da atualidade: a produção sob a regência do modo-de-proceder eletrônico, um fator que configura a construção digitalizada e então mais distante dos processos analógicos; a visão pelas partículas de definição e também pelo embaralhamento, das telas; a imagem e a música serigráfica ; e a ruptura política dessa serigrafia; e a criação das novas sensibilidades e das ambiências de prazer: os "paraísos eletrônicos".